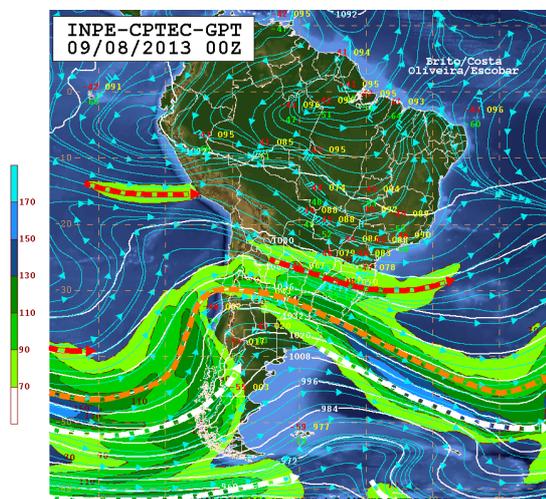




Análise Sinótica

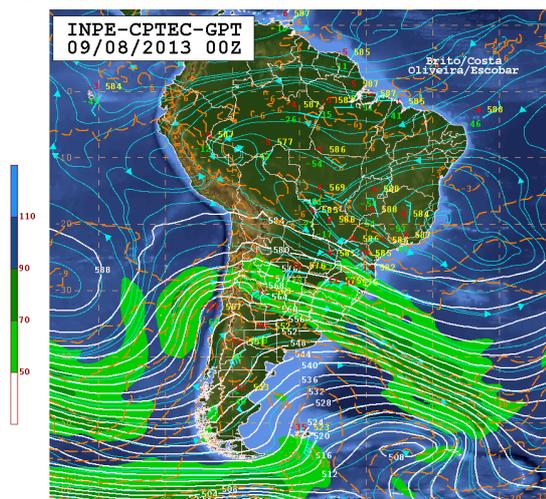
09 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



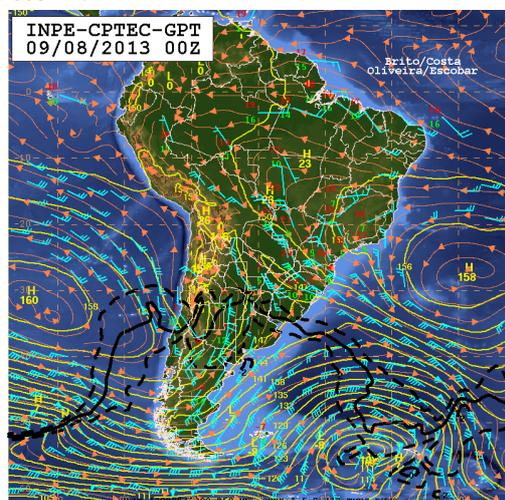
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/08, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado em torno 00°S/50°W, dominando a circulação a norte de 20°S. Uma crista associada ao padrão descrito anteriormente se estende para o sudeste do Brasil. Mas também são observados dois cavados com maior amplitude, um com eixo passado sobre o interior do Nordeste e outro a sudoeste de 10°S/60°W. A interação desses cavados e da circulação anticiclônica comentados anteriormente gera difluência, que deve causar instabilidade sobre grande parte do norte e noroeste da América do Sul. O ramo do Jato Subtropical pode ser visto se estendendo desde o oceano Pacífico, passando pelo continente sobre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai e RS, principalmente. Sobre o continente é possível se observar os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Sul (JPS). Sendo que o JPN atua entre 28 e 33°S, desde o Chile, nordeste e leste da Argentina até oceano Atlântico e o JPS atua desde o oceano Pacífico, sul do Chile, centro-sul da Argentina e extremo leste de Buenos Aires. Os dois jatos polar estão contornando o cavado.

Análise 500 hPa



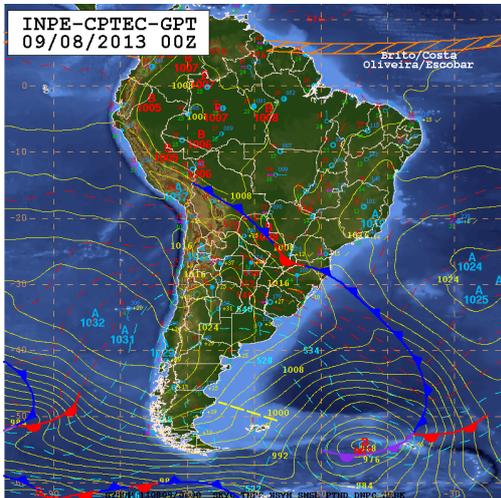
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 25°S, com centro mais intenso posicionado em aproximadamente 20°S/40°W, e outro menos intenso em aproximadamente 09°S/70°W. Essa área anticiclônica inibe a formação de nebulosidade significativa devido a subsidência e compressão adiabática, que transporta ar seco dos níveis superiores para os inferiores da atmosfera, principalmente sobre o norte do MS, MT, GO, Região Sudeste, interior do Nordeste, TO, sul do PA, RO e sudeste do AM. Este padrão também favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a elevar as temperaturas principalmente no período da tarde, favorecendo ainda mais a redução da umidade do ar. Além disso, este comportamento continuará favorecendo a maior amplitude térmica, pois, com uma noite de céu claro a temperatura mínima fica baixa devido à forte perda radiativa que ocorre ao longo da noite e madrugada, condição que auxilia na formação de nevoeiro e/ou neblina sobre áreas do centro-leste do Brasil no início da manhã. Ao sul de 20°S se observa cavados de onda curta embudados no escoamento de oeste. Nota-se entre o sul de SC, RS, Uruguai e norte de Buenos Aires (Argentina) até o centro da Argentina se observa uma área com forte baroclinia e gradiente de geopotencial. Em aproximadamente 55°S/45°W pode se ver o um vórtice ciclônico que reflete na altura de geopotencial de 5080 m. Um cavado se estende a noroeste desse vórtice sobre o centro-sul da Argentina, Chile e Oceano Pacífico.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/08, nota-se a presença de um centro anticiclônico amplo e posicionado em torno de 28°S/29°W. O padrão de circulação anticiclônica atua na costa leste do Brasil, principalmente entre a BA e o RS, com a área de crista atuando até AC e o Centro-Oeste do Brasil. A norte de cerca de 13°S o escoamento de leste auxilia na formação de nebulosidade rasa e chuva fraca em áreas entre a BA e RN. Este escoamento prossegue pelo continente até o leste da Cordilheira do Andes, onde muda de direção norte/noroeste para sul/sudeste, este escoamento evidencia o Jato de Baixo Nível (JBN) e cuja velocidade chega até 25 kt. Entretanto devido à atuação da massa de ar seco (comentada em altitudes médias) desde o sul da Amazônia até áreas do Centro-Sul do Brasil, o transporte de ar relativamente mais quente e úmido e deficitário e não contribui de maneira significativa para formação de nebulosidade e instabilidade em parte do Centro-Oeste e do Sudeste do Brasil. A isoterma de zero grau atua em torno de 31°S (sobre o continente), indicando que o ar frio mais significativo fica restrito a área ao sul desta latitude.

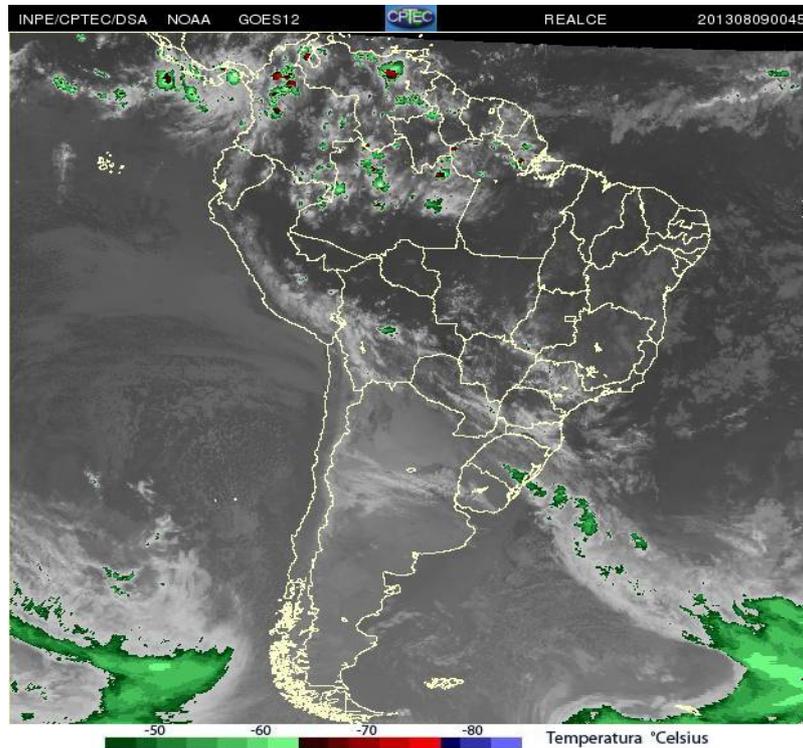
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (09/08), nota-se a presença de uma frente fria cujo ramo frio se estende desde a Bolívia, passando pelo o Paraguai, norte do RS, sul de SC e Atlântico até o ciclone de 968 hPa em oclusão em torno de 54°S/44°W. O anticiclone migratório pós-frontal não está bem configurado, mas nota-se uma área de alta pressão (na forma de pulso) penetrando e atuando sobre a Argentina, Uruguai e no RS, este pulso está relacionado a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1028 hPa e valor central de 1032 hPa por volta de 35°S/85°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa e valor central de 1025 hPa em torno de 30°S/28°W e sua circulação atua pelo centro-leste do Brasil. Sistemas frontais atuam no Pacífico e Atlântico a sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico entre 05°N/08°N.

Satélite

09 August 2013 - 00Z





Previsão

Nesta sexta-feira (09/08) o padrão anticiclônico garante a estabilidade sobre grande parte do Brasil, este padrão domina o escoamento em toda a coluna atmosférica e inibe a formação de nebulosidade significativa sobre parte do Centro-Oeste, do Sudeste, do Norte e do Nordeste do Brasil. Hoje (09/08) uma frente fria deve avançar até o PR, extremo oeste de SP, MS, sul de MT e sul de RO e, assim, aumentará a condição de chuva sobre parte do Sul do país, ou seja, norte do RS, SC, sul e sudoeste do PR. Também haverá instabilidade na faixa desde o AC, Bolívia, sul e oeste do MT, MS e parte do sul e oeste de SP. Em altitude médias e altas se observa um cavado com eixo passando sobre o Pacífico, norte, nordeste e leste (Buenos Aires) da Argentina. A adveção de vorticidade ciclônica é observado no leste do cavado que ajudará na condição de chuva e de instabilidade como descrito anteriormente. Na faixa litorânea do RS, de SC, do RJ o período será ventoso com possibilidade de ressaca sobre essas áreas. Na região Norte as condições termodinâmicas mais significativas estarão restritas a faixa norte do Brasil (centro-norte do AM e do PA, RR e AP) favorecendo a ocorrência de pancada de chuva que poderá se estender até o norte do MA. No leste da Região Nordeste, os ventos úmidos vindos do oceano. A umidade relativa do ar ficará baixa com valores em torno de 30% sobre áreas do norte do MS, SP, oeste de MG, oeste da BA, sul do PI, sul do MA, TO, sul do PA, sudeste do AM, RO, MT e em GO.

No sábado (10/08) o cavado na média e alta troposfera estará posicionado sobre o continente e com eixo passando sobre o Sul do Brasil e com frente fria avançando até o sul de MG, do RJ, centro sul de GO, centro do MT, RO, AC e sul do AM. Assim será mantida a condição de chuva entre o norte do RS e extremo sul de SP. Nesse dia, também haverá advecção de ar mais frio que deverá causar queda nas temperaturas no até sobre o AC e parte do Centro-Oeste do Brasil. Ressalta-se que esta onda de frio não será tão intensa quanto à registrada no mês de Julho, no entanto, deverá derrubar as temperaturas de forma significativa em áreas do Sul e em outras áreas do interior do país. No domingo (11/08) a advecção também avança sobre o sul do AM e sudoeste do PA e, com isso, a mínima prevista deverá ser relativamente baixa em Vilhena-RO, Rio Branco-AC, Cuiabá-MS e Porto Velho - RO.

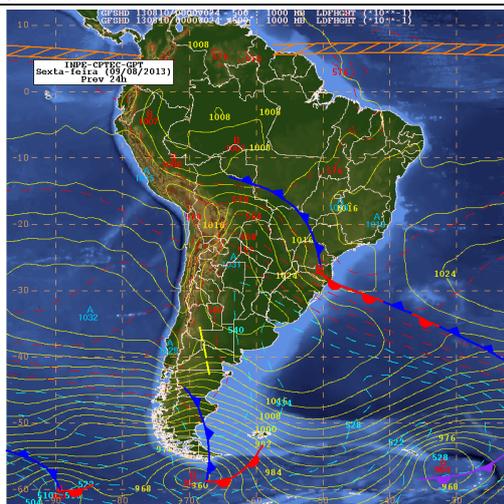
A forte baroclinia aliada a amplificação do cavado em 500 hPa deverá favorecer a formação de um novo ciclone em superfície no sábado (10/08) sobre o oceano Atlântico a leste do Sul do Brasil. Esse sistema que reforçará a entrada do ar frio como comentando anteriormente. Este sistema frontal deverá avançar até o sul do RJ quando as temperaturas máximas deverão entrar em declínio e deverá ser sentida de forma mais significativa apenas no domingo (11/08). Este sistema frontal deverá se deslocar para o Atlântico na segunda (12/08).

Com relação aos modelos de previsão, nota-se que estão coerentes com a chuva no Sul e o tempo seco no interior do país, para as próximas 48 horas.

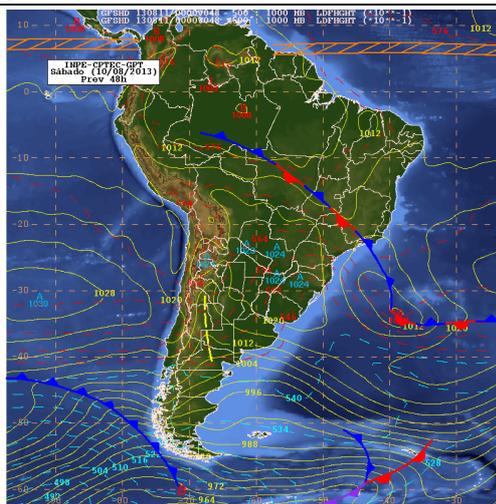
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

